

Ações de combate à dengue, principalmente quando reúnem profissionais de diferentes áreas da Prefeitura de Niterói são indispensáveis e ganham destaque como estratégia intersetorial, onde a informação continua sendo a principal arma na eliminação dos focos do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da enfermidade. Segundo a presidente da Fundação Municipal de Saúde, secretária Gisela Motta de Miranda, uma população bem informada significa menos casos confirmados da doença

Mas, nem sempre a informação chega a todos os lugares, e por vezes se vê diante de obstáculos, a princípio, intransponíveis, como a falta de cidadania de alguns donos de imóveis que não mantêm limpos seus terrenos, colaborando com a proliferação do inseto.

O Departamento de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses (Devig), da Fundação Municipal de Saúde (FMS), por sua vez, mantém estreita relação com a Secretaria Municipal de Fazenda, que pode localizar o proprietário pelo cadastro do IPTU. Numa segunda etapa, o dono é autuado e intimado para que num prazo máximo de 15 dias deixe limpo o local. A desobediência ao que foi estabelecido e a reincidência podem acarretar multas de até R\$ 1,5 mil. Para o chefe do Devig, Zamir Martins, o Poder Público não deve se exceder e na medida do possível a entrada forçada deve ser evitada. “Se não encontramos uma solução, poderemos apelar para a entrada compulsória” acrescenta Martins. A principal ação

Comitê municipal de combate a dengue

No ano passado, principal ação contra a doença foi à reestruturação do Comitê Municipal de Combate a Dengue. O comitê conta com representantes das secretarias Regionais, Companhia Águas de Niterói, associações de moradores, hospitais particulares, Companhia de Limpeza Urbana de Niterói (Clin) e algumas entidades filantrópicas. O objetivo é desenvolver um trabalho de forma que haja ainda mais rapidez e eficiência nas ações de prevenção e combate à dengue. Além desse comitê gestor, os comitês regionais também realizam reuniões quinzenais com representantes de associações de moradores e diretores das unidades de saúde de cada localidade. São sete comitês regionais para detectar fatores de risco e outro para avaliação e solução desses fatores.

Duzentos agentes de controle de endemias do Devig são responsáveis pelo combate ao mosquito no município. Cada agente, setorizado é responsável por realizar de 800 a 1200

visitas domiciliares (casas e partes comuns de prédios, como playground, garagens e coberturas) em um período de dois em dois meses. Outra equipe, de nove agentes faz visitas quinzenais em pontos estratégicos, como cemitérios, estaleiros, borracharias, entre outros. As ações estão sendo intensificadas com visitas realizadas aos sábados, em casas que são freqüentadas somente nos finais de semana pelos moradores. Caso o morador não seja encontrado, é deixada uma notificação para que uma nova visita dos agentes seja agendada. Os telefones para denúncias são: disque-dengue - 2621-0100 / 2627-9284.

Também participa das ações contra dengue, o setor de Informação, Educação e Comunicação (IEC), da Vigilância Sanitária, que realiza palestras em escolas públicas e privadas, consultórios e unidades de saúde do município, orientando a população sobre prevenção contra a dengue e distribuindo material informativo.